

## ANSIEDADE PRÉ – COMPETITIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS

ANA CLÉCIA ALVES DOS SANTOS-000826G/SE  
LAÍS SANTOS OLIVEIRA-002374G/SE  
AFRANIO DE ANDRADE BASTOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTOVÃO, BRASIL  
[cleciaana27@yahoo.com.br](mailto:cleciaana27@yahoo.com.br)  
PALAVRAS-CHAVE: ansiedade, pré-competição, atletas

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade competitiva é uma percepção momentânea e negativa desencadeada pelo estresse no período pré-competição, o que se constitui um desafio para o atleta e para a psicologia do esporte e do exercício, pois esta pode interferir negativamente no desempenho do atleta, caso o mesmo não dê conta do processo de adaptação aos fatores psicológicos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi analisar a ansiedade-estado (competitiva) de atletas de basquete e handebol de um campeonato universitário, se o tempo de prática influencia na ansiedade. **MÉTODO:** Participaram 20 atletas das equipes de basquete e handebol da Universidade Federal de Sergipe. Todos responderam ao questionário mediante assinatura no termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). O questionário utilizado foi a versão brasileira do *Competitive State Anxiety Inventory* (CSAI-2). O (CSAI-2) engloba 27 itens, distribuídos em 3 subescalas: ansiedade somática, ansiedade cognitiva e autoconfiança. A pontuação mínima para cada escala é 9 e a máxima é 36. Cada atleta respondeu 3 vezes ao questionário, em 3 partidas, sendo duas na fase de grupos e uma na fase semifinal. Os dados foram analisados através do teste t de Student e Anova, utilizando o pacote estatístico SPSS 18.0. O nível de significância foi  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Não houve diferenças estatísticas significativas para nenhuma subescala: somática ( $p \leq 0,856$ ), cognitiva ( $p \leq 0,166$ ) e autoconfiança ( $p = 0,237$ ), ou seja, atletas de basquete e handebol apresentaram resultados semelhantes nos níveis de ansiedade na fase de grupos e na semifinal. Em relação a subescala autoconfiança entre os grupos com um tempo maior de prática encontramos diferença estatística através do teste “t” de Student ( $p = 0,002$ ). **CONCLUSÃO:** Com base nos dados podemos concluir que os atletas de handebol apresentam maior autoconfiança, em relação a ansiedade somática e cognitiva, do que os atletas de basquetebol, pode-se observar também que o tempo de prática no esporte não teve influência sobre o nível de ansiedade e sim sobre a autoconfiança.

### REFERÊNCIAS:

- COZZANI, M., MACHADO, A. A., VIEIRA, E. C., NASCIMENTO, A. L.. Ansiedade: interferências no contexto esportivo. In: MACHADO, A. A. **Psicologia do Esporte: temas emergentes**. Jundiaí: Fontoura, 1997. p. 109-121.
- FREITAS, C. M. S. M.; JUNIOR, J. M. F.; JUNIOR, A. B. S.; KUCERA, C. A. C.; MELO, R. R.; LEÃO, A. C.; CUNHA, A. E. V. Aspectos psicossociais que interferem no rendimento de modalidades desportivas coletivas. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. v. 11, n. 2, p. 195-2001, 2009.
- FRISCHKNECHT, P. J. A influência da ansiedade no desempenho do atleta e do treinador. **Revista Treino Desportivo**. v. 15. p. 21-28, 1990.
- GIMENO, F.; BUCETA, J. M.; PÉREZ-LLANTADA, C. Influencia de las variables psicológicas en el deporte de competición: evaluación mediante el cuestionario Características psicológicas relacionadas com el rendimiento deportivo. **Psicothema**. v. 19, n. 4, p. 667- 672, 2007.
- SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte**. São Paulo: Manole, 2002.

---

WEINBERG, R. S., GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.